



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 16/2011

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

Aos vinte e seis dias do mês de Agosto de dois mil e onze, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, José Manuel Barata Moreira, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira e Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida. -----

FALTAS

Foi justificada a falta do Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, por se encontrar de férias, tendo sido substituído pelo Sr. José Manuel Barata Moreira. -----

Foi também justificada a falta do Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

INÍCIO

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. -----

EVOCAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA ELEVÇÃO DE RIO MAIOR A CIDADE

A Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, iniciou a evocação da efeméride referindo que convidara dois destacados políticos riomaiorenses, intervenientes dessa época: João Sequeira Fróis de Figueiredo e José da Silva Pulquério, Vereador, que em mil novecentos e oitenta e cinco

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

exerciam as funções respectivamente, de Presidente da Assembleia e Vereador, para recordarem esse acontecimento importante para o Concelho, aos quais agradeceu a presença, dando de seguida a palavra ao Senhor João Sequeira Fróis Figueiredo. -----

JOÃO SEQUEIRA FRÓIS FIGUEIREDO -----

Fez a seguinte intervenção. “Agradeço à Câmara Municipal o convite para intervir no início desta reunião, relativamente ao 26º aniversário da elevação de Rio Maior a cidade. -----

No meu mandato de Presidente da Assembleia Municipal aconteceram factos muito importantes para o nosso concelho, permitindo-me destacar dois: a criação a dezasseis de Maio de mil novecentos e oitenta e quatro de quatro novas freguesias, Malaqueijo, Ribeira de S.João e S.Sebastião e em 31 de Dezembro deste mesmo ano a freguesia de Asseiceira. Em Agosto de mil novecentos e oitenta e cinco a elevação de Rio Maior a cidade. -----

Todos sabemos o que significou para as novas freguesias a sua autonomia, que motivou progresso, bem-estar e qualidade de vida para as suas populações. Também as freguesias de onde saíram estas quatro novas, acompanharam esta onda de progresso, de bem-estar e de qualidade de vida. - No que se refere à elevação da nossa vila a cidade, permita-me Senhora Presidente que confidencie o seguinte: “ o PSD de Rio Maior sentiu-se com a iniciativa do PS pela mão do Vereador e Deputado à Assembleia da República Dr. Silvino Sequeira, de propor a criação das quatro novas freguesias”.-----

Os órgãos locais de maioria PSD, apoiaram a iniciativa porque o que estava em causa era a vontade das populações, conforme auscultação feita nas freguesias cedentes como nas freguesias a criar. -----

Os órgãos locais do PSD, pensaram em boa hora, que para se afirmarem como força maioritária no concelho teriam que fazer alguma coisa. Recordo aqui que nestes anos de oitenta e quatro e oitenta e cinco o que estava na agenda política era a criação de novas freguesias e novos concelhos e a elevação a vilas e cidades de algumas povoações. Todos se recordam da polémica levantada com a elevação de Vizela a Concelho. -----

É neste ambiente que surge a ideia de tentar a elevação de Rio Maior a cidade.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

Os órgãos locais do PSD eleitos em AD para a Câmara Municipal, presidida pelo Joaquim Deus e tendo como Vereadores os seus antecessores Manuel Nobre e José Pulquério e a Assembleia Municipal inicialmente presidida pelo Dr. Mário Santos que renunciou ao mandato em Novembro de mil novecentos e oitenta e três, sendo eu eleito a seguir a esta renúncia para presidir à Assembleia Municipal até ao fim do mandato. -----

Queria aqui recordar a importância política que Rio Maior tinha na altura: 2 ex-Presidentes da Câmara como Vereadores, 1 Vereador deputado à Assembleia da República e o Presidente da Assembleia Municipal também Deputado à Assembleia da República. -----

Recordo aqui que o PSD concorreu a todos os órgãos autárquicos em AD, coligado com o PPM, porque não chegou a acordo com o CDS. Isto é um facto da história local de Rio Maior. -----

É neste ambiente que o PSD pensa em dar uma resposta política, ou dividir a freguesia de Rio Maior em duas, uma freguesia urbana e uma freguesia rural, porque qualquer delas tinha uma igreja, ou tentar a elevação da vila a cidade -- Era Deputado do PSD na Assembleia da República o Dr. Mário Santos, filiado na Secção e residente em Rio Maior. Foi-lhe apresentada a ideia de elevar Rio Maior a cidade; ele ficou de estudar a sua viabilidade. Passado pouco tempo o Dr. Mário Santos informou que tinha luz verde do Grupo Parlamentar e que ia avançar com a proposta. -----

Rio Maior foi elevada a cidade e se nesta altura já estava em franco progresso, este evento deu-lhe mais ânimo e oportunidade de ver surgir o Ensino Profissional, o Ensino Superior, as excelentes instalações desportivas e tantas outras coisas boas que fazem o orgulho de todos os Riomaioreses do nosso belo Concelho,-----

Aproveito esta oportunidade que a boa vontade da Câmara Municipal me concedeu para citar duas datas importantes para o nosso Concelho: - Mil setecentos e sessenta e um - ano em que foi criada a feira anual de Rio Maior, hoje Feira das Cebolas e que faz este ano duzentos e cinquenta anos ; - Mil oitocentos e trinta e seis - ano em que foi criado o Concelho de Rio Maior e que faz este ano 175 anos. -----

Termino esta minha intervenção com uma pergunta à Câmara Municipal, através da sua Presidente: Quando teremos neste Salão Nobre onde se decide

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

o presente e o futuro do nosso concelho, as fotografias dos Presidentes da Câmara de Rio Maior, desde mil novecentos e setenta e quatro? -----
Estes homens são credores da nossa estima, admiração e agradecimento pelo que fizeram pela sua e nossa terra – Rio Maior.” -----

JOSÉ DA SILVA PULQUÉRIO -----

Fez a seguinte intervenção. “Sinto-me muito honrado com o convite que o Sr. Vice-Presidente me endereçou – de algum modo poderia decliná-lo – para, nesta reunião do Executivo Municipal, usar da palavra no 26º aniversário da nossa cidade. -----

Faço-o em tom coloquial, serei breve, mas não resisto à tentação de rever sumariamente um pouco do passado: Como é do domínio público deambulei pelo nosso município cerca de onze anos após a eclosão do golpe militar que no dia 25 de Abril de 1974 depôs o regime ditatorial - fascista ao fim de 48 anos de obscurantismo e opressão, instaurando a democracia pluralista e abrindo portas a um futuro melhor para todos os portugueses. -----

Iniciei-me, primeiro, como membro da Comissão Administrativa escolhida à maneira da época, de braço no ar, Comissão essa que geriu os destinos do Município até à realização das primeiras eleições autárquicas. -----

Aproveito a efeméride para evocar a figura do seu Presidente, Alberto dos Santos Goucha e dos restantes membros já falecidos, perante cuja memória me inclino; depois fui sufragado como Presidente da Câmara em eleições livres que deram ao “velho” PPD uma folgada maioria; a seguir escolhido como primeira figura da Assembleia Municipal em lista da A.D. e posteriormente eleito Presidente da Mesa com a não participação dos elementos do P.S; ultimamente e para fechar o ciclo, eleito vereador em lista da A.D., cargo que ocupei até final do mandato, em 1985, data em que a nossa terra tinha ainda a classificação de VILA, honrando a divisa em tempo por mim criada, “VISITE RIO MAIOR”, Terra Amiga. Terra para VIVER, TRABALHAR, INVESTIR! -----

Devido ao clima de paz social aqui vivido, a nossa terra estava naquela época conturbada como que em ebulição: deu-se o arranque espectacular da construção civil, da pecuária em larga escala, da criação de novas empresas comerciais e industriais, da aquisição da tão ambicionada Zona Industrial, pólo

fundamental para o desenvolvimento concelhio. Em boa verdade se poderá dizer que em 1985 Rio Maior caminhava já a passos agigantados na senda do progresso. -----

Quis fazer esta breve evocação para dizer que, em minha opinião, a elevação a cidade, por si só, pouco ou nada terá dinamizado a vida local. -----

Essa dinamização foi prosseguindo, sim, ao longo dos anos seguintes mercê dos fundos comunitários “despejados às pazadas” nos cofres municipais (como em jeito de caricatura um candidato à Presidência da Câmara disse em determinado comício eleitoral). -----

Na verdade os Programas Comunitários foram sabiamente aproveitados. Era o tempo das “vacas gordas”.-----

É agora tempo de lamentar (e eu lamento-o) que nem sempre esses fundos europeus e outros tivessem a melhor aplicação como é o caso concreto deste edifício dos Paços do Concelho onde nos encontramos, opinião esta que sempre manifestei e continuo a partilhar. Foi um erro histórico grave: meteu-se o “Rossio na Rua da Betesga”. -----

Depois da elevação a cidade pouco tempo mais permaneci no elenco camarário e abandonei por vontade própria a política activa local indiferente aos ataques impiedosos da imprensa fascista da terra, mas sempre vaticinei enquanto fui permanecendo nos meandros do município que face ao surto de desenvolvimento económico e social verificado, no final do milénio RIO MAIOR SERIA CIDADE! -----

Creio que isso aconteceu, talvez prematuramente, porque resultou de um dos muitos arranjos políticos forjados nos corredores do Parlamento, normais em Democracia, cuja oportunidade foi aproveitada pelo P.S.D. antes que o P.S. viesse a tomar a iniciativa colhendo os louros da proposta para consolidação da sua gestão camarária. Tal iniciativa porém não teve qualquer ressonância na nova cidade: não houve Banda de Musica nas ruas, nem foguetes no ar, nem ranchos folclóricos. O acontecimento nunca foi até hoje celebrado condignamente, havendo portanto essa lacuna a preencher. A verdade é que os requisitos essenciais foram-se consolidando com a cidadania ao longo dos anos, com o tal dinheiro recebido “às pazadas” e Rio Maior dispõe hoje de infra-estruturas invejáveis no sector do Ensino, da Cultura, do Desporto, da Assistência Social e outras. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

Tenha sido tarde ou cedo, a nossa terra é hoje uma cidade orgulhosa do seu passado, a caminho de um futuro melhor para os seus filhos e para aqueles que a demandaram, especialmente os jovens que aqui nasceram. -----

Para terminar estas breves considerações permitam-me que, mau grado a situação económica e financeira do país (agora é o tempo das vacas magras), exorte toda a população do concelho, sejam quais forem os seus credos religiosos ou convicções políticas, a unir esforços com o objectivo patriótico de projectar Rio Maior no futuro para que a nossa cidade seja cada vez mais uma terra onde valha a pena Viver, Trabalhar e Investir”. -----

A Presidente interveio, para informar que a colocação das fotografias dos autarcas na Sala de Reuniões seria resolvida em breve. -----

Seguidamente agradeceu as palavras proferidas pelos Senhores João Fróis e José Pulquério. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: um milhão, setenta e dois mil seiscentos e cinquenta e um euros e noventa e sete cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: cento e setenta e nove mil, setecentos e oitenta e oito euros e setenta e um cêntimos. -----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada e subdelegada, o Vereador Dr. Carlos Fernando Frazão Correia havia proferido despachos sobre assuntos emanados da Unidade de Obras

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

Particulares e Ordenamento, bem como da Subunidade de Contabilidade – neste último caso referente à décima segunda Alteração/Modificação ao Orçamento 2011 – Despesa e à décima segunda Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2011 – Plano Plurianual de Investimentos – Actividades Mais Relevantes, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Acta. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, reportando-se às obras a decorrer na cidade, nomeadamente a “ Loja do Cidadão”, “Mercado Municipal” e “Escola Secundária”, alertando para o facto de não haver no local placas identificativas das mesmas, imposição esta que a Lei determina. -----

Sobre este assunto o Sr. Engº Ricardo do Rosário informou que o assunto já fora falado com a fiscalização e que as placas iriam ser colocadas. -----

VEREADOR, DR. NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, interveio, começando por agradecer a presença dos Senhores João Fróis e José Pulquério, pelo facto de estarem presentes na reunião da Câmara, numa data tão importante e que sem dúvida foi um marco importante para a nossa terra. -----

Aditou que, tal como o Senhor José Pulquério referira, “no tempo das vacas gordas” fora criada a Zona Industrial, lamentando que não se tivesse continuado a investir na mesma, que isso sim, seria um motor de desenvolvimento sustentável no Concelho e uma forte aposta estratégica no desenvolvimento da “nossa” cidade. Considerou ter sido importante Rio Maior passar a cidade com todos os benefícios que daí podiam advir. -----

Seguidamente lembrou que no próximo dia 31 de Agosto, pelas 11 Horas, seria inaugurada a Frimor 2011, referindo ser aposta do actual executivo trazer a feira à cidade, daí terem sido arrojados em condicionar o trânsito numa das

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

principais avenidas da cidade, para que a população em geral possa circular na feira, as tavernas típicas junto das quais haverá animação com grupos folclóricos, etc. -----

Terminou a sua intervenção, informando que existia no Jardim Municipal uma ligação “Wireless” e que todos poderiam aceder de forma gratuita à Internet, enquanto desfrutavam de momentos de descanso sentados naqueles bancos confortáveis ou a beber uma bebida na explanada ali existente. -----

ORDEM DO DIA

DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 68º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.

DESPACHO N.º 30/PRES/2011 – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – BENEFICIAÇÃO DA AV. DE PORTUGAL (VARIANTE CIRCULAR URBANA), RIO MAIOR – PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS. -----

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 30/PRES/2011, datado de 22 de Agosto, relativo à Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal – Beneficiação da Av. de Portugal (Variante Circular Urbana), Rio Maior – Prorrogação do Prazo para Apresentação de Proposta, acompanhado da Acta do Júri. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho n.º 30/PRES/2011, exarado pela Senhora Presidente da Câmara, no dia 22 de Agosto de 2011, ao abrigo do n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, pelo qual se determinou, a prorrogação do prazo para apresentação de propostas por período equivalente ao tempo decorrido desde o início da suspensão até à comunicação da decisão que recaiu sobre os erros e omissões e consequentemente, a publicação do respectivo aviso em Diário da República.

SUBSÍDIOS E APOIOS

RANCHO FOLCLÓRICO DE CHÃOS - APOIO -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

Foi presente à Câmara a Informação nº19/UCPCTJ/2011, relativa ao pedido de apoio do Rancho Folclórico de Chãos para os 5 ranchos participantes no XX Festival de Folclore, -----

A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um apoio no montante de 2.125,00 € (dois mil cento e vinte e cinco euros), ao Rancho Folclórico de Chãos, referente aos encargos mencionados na informação em apreço.-----

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE RIO MAIOR - APOIO -----

Foi presente à Câmara a Informação nºs 21/UCPCTJ/2011, relativa ao pedido de apoio da Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, para a Iluminação de Natal do ano de 2010. -----

A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um apoio no montante de 15.990,00 € (quinze mil novecentos e noventa euros), à Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, referente aos encargos mencionados na informação em apreço.-----

UNIDADE DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB- TRANSFERÊNCIA PARA AS FREGUESIAS - ANO LECTIVO 2011/2012 -----

Foi presente à Câmara a Informação nº 53/SUASE/2011, datada de 18 de Agosto, relativa ao fornecimento de refeições aos alunos do Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico – Transferência para as Juntas de Freguesia – Ano Lectivo 2011/2012. -----

A Câmara deliberou por unanimidade de acordo com a informação em apreço, manter para o Ano Lectivo 2011/2012, o valor unitário por refeição – 2.75 €, a transferir para as Juntas de Freguesia. -----

Mais deliberou autorizar a respectiva despesa estimada num total de 100.738,00 €. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

APROVAÇÃO DA CIRCULAR Nº 1/SUASE – MUNICÍPIO DE RIO MAIOR – ANO LECTIVO 2011/2012 -----

Foi presente à Câmara a Informação nº 19/UEASS/2011, datada de 19 de Agosto, acompanhada da Circular 1/SUASE/Município de Rio Maior/2011, para o Ano lectivo 2011/2012.-----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar para o Ano Lectivo 2011/2012, a circular acima mencionada, de acordo com a informação em apreço.-----

PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO REPRESENTATIVA DESPORTIVA E CULTURAL DE VALE DE ÓBIDOS – ANO LECTIVO 2011/2012 – SERVIÇO DE REFEIÇÕES -----

Foi presente à Câmara a Informação nº 52/SUASE/2011, datada de 17 de Agosto, relativa ao Protocolo com a Associação Representativa Desportiva e Cultural de Vale de Óbidos – Ano Lectivo 2011/2012 – Serviço de Refeições.---

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a transferência de uma comparticipação financeira no valor de 420,00 €, a transferir até 27 de Fevereiro de 2012, nos termos da informação em apreço.-----

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – PROTOCOLOS COM ENTIDADES PARCEIRAS PARA O ANO LECTIVO 2011/2012 -----

Foi presente à Câmara a Informação nº 51/SUASE/2011, acompanhada de parecer nº UCCP 734/2011, datados de 17 e 23 de Agosto, respectivamente, relativas aos Protocolos com Entidades Parceiras Actividades para o Ano Lectivo 2011/2012. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar, de acordo com a informação e parecer em apreço, a prorrogação dos protocolos com as entidades parceiras. Mais deliberou autorizar a respectiva despesa no valor total estimado de 3.500,00€.-----

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR –ANO LECTIVO 2011/2012 –

ACORDOS DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

Foi presente à Câmara a Informação nº 41/SUASE/2011, datada de 11 de Agosto relativa às Actividades de Enriquecimento Curricular – Ano Lectivo 2011/2012 - Aditamento aos Acordos de Colaboração a celebrar com os Agrupamentos de Escolas.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o aditamento aos Acordos de Colaboração a celebrar com o Agrupamento Vertical Fernando Casimiro Pereira da Silva e com o Agrupamento Vertical Marinhas do Sal, nos termos da informação em apreço.-----

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – ENSINO DA ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA – CONTRATO PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO E A DESMOR, E.E.M. – ANO LECTIVO 2011/2012 -----

Foram presentes à Câmara as Informações nºs 50/SUASE/2011 e UCCP 700-1/2011, datadas de 11 e 16 de Agosto, respectivamente, relativas a Actividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Actividade Física e Desportiva – Contrato Programa a Celebrar entre o Município e a Desmor. E.E.M. – Ano Lectivo 2011/2011. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a celebração do Contrato-Programa com a DESMOR, E.E.M., nos termos da informação em apreço.-----

PROTOCOLO COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR – CONTRATO DE COMODATO - CRECHE DE MALAQUEIJO – RESOLUÇÃO -----

Foi presente à Câmara uma Informação da UCCP, datada de 17 de Agosto, relativa ao Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior – Contrato de Comodato – Creche de Malaqueijo- Resolução.-----

A Presidente interveio, começando por recordar que o protocolo oportunamente assinado com a Santa Casa da Misericórdia no pressuposto desta assumir a gestão da creche de Malaqueijo, a situação alterou-se, culminando com um

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

ofício da Santa Casa onde propunha a resolução do referido protocolo.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a resolução do contrato de comodato celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, através do qual foi dado de comodato o edifício da Creche de Malaqueijo, nos termos da informação em apreço.-----

CONTRATO DE COMODATO COM IPSS MALAQUEIJO SOLIDÁRIO – CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL -----

Foi presente à Câmara uma proposta exarada pela Sra. Presidente da Câmara, em 23 de Agosto de 2011, acompanhada da minuta do Contrato de Comodato a celebrar com IPSS Malaqueijo Solidário – Centro de Bem Estar Social. -----

A Presidente interveio, lendo a proposta de deliberação e frisou que este assunto terá de ser presente à Assembleia Municipal. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio, começando por se congratular com esta possibilidade de contrato de comodato com a “Malaqueijo Solidário”, conseguindo-se assim uma resposta para este investimento, considerando que o seu aproveitamento terá muito mais hipóteses de sucesso se de facto estiverem envolvidas as pessoas da terra. -----

A Malaqueijo Solidário é uma instituição de solidariedade social com uma grande dinâmica, apesar da sua recente formação, sendo uma instituição cuja formação e até ser reconhecida como IPSS, o anterior executivo acompanhara, recordando o caminho difícil e complicado para se atingir esse objectivo. -----

Terminou a sua intervenção referindo que a vontade que anima os directores e os sócios desta instituição permitiu dar resposta a uma obra disponível para servir. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, para subscrever a intervenção feita pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

A Presidente, voltou a intervir para relevar a importância de colocar esta infraestrutura a funcionar na Freguesia de Malaqueijo, apesar de já haver cerca de sete crianças, acredita que depois da publicitação da sua abertura na Comunicação Social, que é o melhor meio para chegar à população, podendo também chegar a outros públicos. -----

Aditou que já houve reuniões com a Segurança Social e com a Malaqueijo Solidário, pois na prática será a Câmara que irá subsidiar parte do funcionamento, mas apesar de ser mais um custo para a Autarquia considerava que o custo daquele equipamento estar fechado será seguramente muito superior ao que a Câmara Municipal terá com o subsídio a atribuir para o funcionamento deste equipamento.-----

Terminou a sua intervenção agradecendo a disponibilidade da IPSS Malaqueijo Solidário nesta parceria de gestão, esperando que a seu tempo, todo o processo possa evoluir e assim a Câmara deixe de suportar este encargo. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, recordando que a candidatura fora apresentada dentro do enquadramento legal existente, sendo que na época para o caso concreto das creches, havia uma obrigatoriedade, que pensa já não existir no regulamento comunitário, ou seja a obrigatoriedade de vinte ou vinte e cinco por cento ser externa ao próprio Concelho. Recordou que o Presidente da Junta de Freguesia de Malaqueijo fizera contactos com Presidente de Junta envolvidas, havendo até uma elencagem de potenciais interessados.-----

Terminou a sua intervenção questionando se foram feitas diligências nesse sentido e também se mantinha essa obrigatoriedade. -----

A Presidente voltou a usar da palavra, referindo que o Presidente da Junta de Freguesia de Malaqueijo fora envolvido na resolução desta questão, recordando até que, numa determinada altura este tivera uma forma muito peculiar de manifestar o desejo de colocar os equipamentos de que dispõem na sua freguesia, a funcionar. -----

Referiu ainda, para terminar, que as crianças inscritas residiam em Alfouvés e Malaqueijo, havendo também contactos com a freguesia de Abitureiras e todos os Presidentes de Junta de Freguesia teriam sido oficiados. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

A Câmara deliberou por unanimidade, propor à Assembleia Municipal a aprovação do contrato de comodato a celebrar entre o Município de Rio Maior e a Associação Malaqueijo Solidário Centro de Bem Estar Social, relativo à cedência do Edifício da Creche de Malaqueijo, nos termos da proposta apresentada. -----

UNIDADE DE CULTURA, PATRIMÓNIO CULTURAL, TURISMO E JUVENTUDE

FEIRA NACIONAL DA CEBOLA – FRIMOR 2011 – PATROCÍNIOS -----

Foi presente à Câmara a Informação nº 40/UCPCTJ/FEIRAS 2011, datada de 09 de Agosto, relativa à Feira Nacional da Cebola – Frimor 2011 – Patrocínios.

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a arrecadação das verbas mencionadas na informação em apreço, no âmbito da realização da Feira Nacional da Cebola – Frimor 2011. -----

UNIDADE DE OBRAS PARTICULARES E ORDENAMENTO

SOCIEDADE DÁDIVA PRECIOSA – PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO – AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE CONSTRUÇÃO AMOVÍVEL E PROVISÓRIA ----

O presente assunto foi retirado da Ordem de Trabalhos. -----

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA -----

O munícipe João Narciso Verde da Costa, presente na sala de reuniões de Câmara, congratulou-se com o assinalar do 26º aniversário da cidade, aqui relembado por tão ilustres riomaiorenses. -----

Seguidamente reportou-se às questões relacionadas com a União Desportiva de Rio Maior, agradecendo aos serviços a disponibilização da documentação solicitada. -----

Continuando no uso da palavra informou que os ex-dirigentes da UDRM iriam

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2011

entregar na presente data uma contestação nas finanças, tentando evitar a penhora de bens destes dirigentes que ao longo dos anos deram todo o seu empenho em prol deste Concelho, sendo que o que está a ser contestado são cerca de sessenta e seis mil Euros. -----

Sobre esta matéria questionara o que é que o actual Executivo podia ou devia fazer, no sentido de ser parceira ou ajudar a resolver esta questão que visa algumas famílias riomaiorenses, as quais que sempre trabalharam para a União Desportiva de Rio Maior. -----

Recordou uma outra crise já vivida pelo clube e o facto de o património não estar ainda em nome do clube, apesar de constar em actas como seu. -----

A Presidente interveio, referindo que o Executivo está disponível para reunir com os intervenientes no processo, ou seja os anteriores dirigentes, que ao longo dos anos acompanharam a União Desportiva de Rio Maior. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram onze horas a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Moraes a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Jorge Fróis Colaço, Chefe de Divisão da Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património, que a redigi. -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

O CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE FINANCEIRA, CONTABILIDADE, APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO: _____